



OS IMPACTOS DA PERDA DE MEMÓRIA E DA CAPACIDADE DE PERSISTÊNCIA NA ATENÇÃO SUSTENTADA PÓS-COVID-19 EM JOVENS

Hevelyn Alessandra Bento Bessler¹, Audrei Pavanello²

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI-UniCesumar. ra-21175499-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Orientador, Doutor, Docente, UNICESUMAR. audrei.pavanello@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

É notório que o advento da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 modificou as relações interpessoais, mas, acima disso, pessoas que foram infectadas pelo vírus apresentaram alterações fisiológicas que ainda não estão muito bem esclarecidas, sendo uma delas a perda de memória e capacidade de persistência na atenção sustentada relatada em muitos casos, dando maior ênfase aos jovens. Consoante a isso, esse estudo visa analisar os aspectos mentais, sociais e profissionais resultantes das alterações fisiológicas mencionadas anteriormente. Para isso, será realizado uma pesquisa bibliográfica, a qual será fundamentada no conceito "brain fog" (névoa cerebral) que traduz o conjunto sintomatológico referido no estudo, e a aplicação de um questionário, via plataforma do Google, para jovens compreendidos na faixa etária de 18 a 24 anos, escolhidos aleatoriamente e separados em dois grupos segundo o critério ter ou não contraído Covid-19 no período compreendido entre 2020 a 2022. Após isso, os dados serão analisados e tabulados por meio de estatística simples por Excel. Por último, espera-se observar alterações na capacidade cognitiva dos indivíduos que contraíram SARS-CoV-2 e suas implicações no processo saúde-doença no que tange a sinais e sintomas como aumento da ansiedade, depressão e decaimento do rendimento acadêmico ou profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Brain fog; Perda de memória; SARS-CoV-2.